



1979

NICOLINAS

FESTAS
DOS
ESTUDANTES
DO
LICEU
DE
GUIMARÃES

PROGRAMA DAS NICOLINAS

Comunicado

Depois de devidamente neutralizados os mãos-levés, género étnico que só visa mexer nos

"meios" com que se executam os fins, pode dizer-se que, a limpeza nicolinicamente a cargo do "Termo de Responsabilidade" - o mais eficaz detergente anti-glutões - estendeu a sua poderosa acção desinfectante a toda e qualquer outra mão desprovida de peso.

Porque assim foi, e porque assim terá de ser, para bem do Povo Nicolino e da Real Academia Vimaranesense, cujos objectivos são os de enaltecer tão grandiosos Festejos de geração em geração, como quem cumpre solenemente as sagradas ordens de um testamento, ou ainda como quem, lacrimajoso convicto, resolve esquecer mágoas e outros padecimentos, entrando também na Festa a justificar o epitáfio: *Traditio Nicolina non moriêtur, per omnia saecula saeculorum.*

Pinheiro

29 de Novembro

Oriundo das frondosas matas de Aldão, o Pinheiro Nicolino encontra ali o seu ambiente natural, antes de se submeter à cuidada análise que lhe permitirá a entrada na cidade.

Vencido o exame, é devidamente rapado até à copa, que se lhe poupa para não se apresentar despido. Seguidamente irá a estágio, aguardando os Velhos Nicolinos.

Entretanto estes, fiéis cumpridores da lei e ordem estabelecidas, obedecem a um preceito que não se pode infringir, acorrendo aos locais do costume a fim de também eles se "prepararem" para a Festa. Começam por fazer exercício com movimentos mandibulares alternados de movimentos bebimentares, até que, já bem desenterrujados, trazem à superfície recordações que o tempo não conseguiu afundar. Em seguida, procedem à recolha dos instrumentos e lá vão em direcção ao Cano, por entre toques viris a desancar os zabumbas, numa demonstração prática de que os Velhos Nicolinos ainda têm tento na "maçaneta".

Chegados ao ponto de encontro, coloca-se o madeiro sobre os respectivos carros de bois, e segue-se em peregrinação até à sua derradeira morada, Palheiros abaixo, rumo ao Campo da Feira, marcando o início da Festa Nicolina.

Prova de Perícia

1 de Dezembro

Com o incondicional apoio da Junta Nacional

da Borracha, que procurará desta maneira testar os seus processos de vulcanização, a Prova de Perícia é um certame com especial incidência na Economia Nacional.

À parte isto, é concedida a qualquer habilidoso a possibilidade de demonstrar até que ponto as suas fioscas conseguem superar as fosquinhas, na corrida para a Taça.

Para os menos rápidos, o fito principal será fitar a assistência que no final irá substituir os aplausos pelas estridentes assobiadelas, o que não deixa de ser uma degenerescência de aplauso em razão do desafio.

Velhos Pregões

1 de Dezembro (noite)

número será concerteza do agrado de todos, velhos e novos, pelo que a Comissão trabalhará afanosamente no sentido de trazer à luz do dia, melhor da noite, excertos de Pregões recitados por antigos pregoeiros, havendo por cenário o palco do Liceu.

Posses

4 de Dezembro

daquilo que nos é dado de mão beijada, sem necessidade de recurso a manhas, amuos, e outros artificios.

Como é hábito, deslocar-se-à propositadamente uma delegação a casa dos ofertores, arrastando consigo numeroso acompanhamento para parecerem muitos. Ouve-se então uma Comunicação ao País por parte de ofertor, finda a qual se gera o tumulto exgindo a Posse.

Só então descerá vagaroso o tabuleiro contendo a dita, ao som de agradecimentos musicais premiando o gesto simpático.

AVISO: Nos tempos que correm, em que ninguém quer dar ponto sem nó, cada um terá o especial cuidado de examinar o que dá, sem o que lhe será apresentado o competente livro de reclamações a repudiar a inclusão no cabaz de algum alimento não identificado.

Pregão

5 de Dezembro

tanto se aplicar, passa noites de vigília queimando as pestanas com o Pregão.

O Pregão, é aquele documento que prèviamente decorado, vai ser recitado pelo pregoeiro.

Encontrando-se ainda em estudo no Laboratório Nicolino, este

Incomparávelmente diferentes de qualquer peditório, as posses não traduzem senão a aceitação

Este é um dos dias grandes da Festa.

O pregoeiro, é aquele estudante aplicado que, de

O primeiro, depois de bem regadas as terras figadais, adquire uma virtude oratória trazida pelos vapores do "virtuoso", que lhe permite mesmo a faculdade de inverter certas saídas, para gáudio e satisfação de legítimas expectativas.

O segundo, é uma espécie de Declaração dos Direitos do Homem Folgazão, contendo implícitas graças capazes de rebentar a rir o mais sisudo eanóide.

Um e outro são afinal, caso para dizer "graça com todos".

Maçãzinhas

6 de Dezembro

Vindo a murchar nos últimos anos, por falta de medidas proteccionistas em relação à fruta, a maçã nicolina torna-se rapidamente uma espécie em vias de extinção.

É por isso que, em face de tão alarmante preságio, a Milocas — uma tara de moça e assaz diligente — resolve convidar a Nocas indo ambas aguardar a chegada dos companheiros e, vejam lá, pondo a descoberto as suas "prendinhas". Estes, ante o que inesperadamente lhes é dado ver, não se fazem nada rogados e vai daí, investem suas compridas lanças em cuja ponta reluz o pomo corado, oferecendo-o à doce trincadela num vaivém colorido de sucessivos contactos.

Oh, como está decadente esta platónica forma de amar!

Baile

7 de Dezembro

Chegamos finalmente ao ponto culminante da Festa, havendo que respeitar escrupulosamente as tradicionais regras do "vaile".

Os primeiros a entrar em acção são os músicos, que desafiam os bailarinos à dança. Entretanto o Jocas, em cuja superfície capilar aplicou uma boa dose de brilhantina, vê o ambiente a aquecer, ele também começa a aquecer, e compreende ter chegado

a altura de puxar por todo o seu saber sem estragar aquele cosmético, arrancando por fim uma ideia capaz de fazer furar o "cerco" então movido à Becas.

Atingido este objectivo, avança directamente para a pista da dança, fazendo uma marcação cerrada à parceira. É uma vez aqui, a Becas demonstra que é mesmo uma gostosura de moça, a apreciar pela movimentação dos mirones em busca de melhor ângulo, que lhes permita faiscar a mini-saia sem o mínimo erro óptico.

Anúncio | revista de Américo de Faria

GALERIAS

F A R I A

PRONTO A VESTIR PARA:

J O V E M

E

B É B É

Rua de Santo António, 127

4800 GUIMARÃES



COOP. NOVO DIA - GUIMARÃES - 1000 Ex. - 10/79